

O INSTITUTO PARAENSE DE EDUCANDOS ARTÍFICES E A MORIGERÂNCIA DOS MENINOS DESVALIDOS NA BELÉM DA *BELLE ÉPOQUE*

Andreson Carlos Elias Barbosa

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Maria da Silva Araújo

Instituto de Educação – Universidade Federal do Pará – UFPA

Ano: 2011

Resumo de Dissertação de Mestrado:

A pesquisa aborda o atendimento à criança desvalida na capital do Grão Pará dando destaque para o Instituto Paraense de Educandos Artífices, fundado em 1872. As questões que mobilizaram o processo investigativo foram: 1) Quem eram as crianças que a legislação relacionada à instrução pública no período imperial chamava de desvalidas? 2) Qual delas com o Estado e deste para com elas? 3) Que políticas públicas foram pensadas no sentido de garantir o atendimento aos desvalidos? 4) Qual a importância do Instituto num contexto de expansão da exploração da borracha? Com base nessas questões, estabeleceu-se como objetivo geral “compreender, por meio de uma análise interrelacional de acontecimentos que se articulam à existência do Instituto, a infância na capital da província do Grão Pará, entre os anos 1870-1889, tendo em vista a sua relação com os ideários de formação do processo civilizador das populações do norte do Brasil”. No plano teórico-metodológico, essa análise inspirou-se na Nova História ao tentar aproximar os dados documentais das histórias social e cultural, trazendo à superfície o contexto do lugar na sua dimensão micro/macro. As fontes primárias utilizadas foram os relatórios dos presidentes da província e dos diretores do Instituto, a legislação educacional local, minutas de ofícios e artigos de periódicos de circulação na cidade de Belém à época. Os resultados revelam, dentre inúmeros achados, que o atendimento à criança desvalida no Grão Pará teve no Instituto sua principal política. Isso representou reconhecer, com base nos dados que emergiram dos documentos em articulação com a bibliografia estudada, que as políticas de atendimento à criança na província e o Instituto em destaque, no período já ressaltado, configuram-se em instrumentos de consolidação dos ideais iluministas produzidos na Europa, materializados no projeto civilizador de transformar índios e mestiços em cidadãos “distintos e morigerados”. Tal tentativa contou com as condições favoráveis produzidas pela economia da borracha que, no imaginário de governantes, homens de letras e de uma elite local, constituiu a Belém da *belle époque*. Não alheia a todas as mudanças ocorridas nos planos econômico e político, os desfavorecidos da fortuna, à margem das vantagens promovidas pelas mudanças que se instituíam, trataram de aproveitar as oportunidades oferecidas no plano educacional, mesmo que não aceitassem as condições apresentadas, as regras estabelecidas e as manipulações operadas pela politicagem. Entrando pela porta de trás da modernidade, pois o atendimento educacional ofertado estava muito longe do que se propagandeava, e deveras alheio aos interesses das populações submetidas aos modelos institucionais de educação da província, os dados coletados para o interesse deste estudo indicam que alguma apropriação se deu por parte dos atendidos, mesmo apartada do que havia sido projetado no plano da governação oficial.

Palavras-chave: Província do Grão Pará. Criança desvalida e degradada. Instituto Paraense de Educandos Artífices